

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL. POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR



## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	\$600 "
Para o Brazil, por anno. . . . .	2\$000 "
Para a Africa, por anno. . . . .	1\$200 "
Numero avulso. . . . .	30 "

Annunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Alfredo Pires

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha. . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 "
Imposto do sello. . . . .	10 "

Originães ejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados prego convençãoado.

## SOBRE

### A QUESTÃO OPERARIA

#### — Sequencia —

Mas ainda assim, como é facil ver, o capitalismo reapareceria em breve, o parasitismo não se faria esperar muito, e a escravidão—então mais negra do que nunca—não tardaria também, porque os mais gastadores dentro em pouco ficariam sem real, alienando em seguida as suas glebas aos mais economicos, a quem desde logo ficariam servindo na mais desgraçada das dependências!

Dado o cazo omnipotentemente impossivel dos habitantes da terra accederem a tal divizão, ali ficam n'os seus infalliveis resultados a traços largos. Mas como essa ingrata divizão era tão inexiquivel como inaceitavel, mais facil seria o sangue correr em grossos arroyos pelo sombrio fundo dos valles que o precipitariam aos rios, e estes aos mares, que a seu tempo regariam a terra com abundantes chuvas d'esse mesmo sangue, do que o communismo chegar a ver a impraticavel realização do seu tão bello como utopico sonho!

Falla-se tambem por cá muito—operarios e não operarios—em Republica, mas poucos talvez,—como Rodrigues de Freitas, esse extincto republico de grata memoria, que aos 50 annos era tido por tão sincero como honrado democrata,—pensam em fundar uma Republica puramente liberal, ou capaz de regenerar o Bem e flagellar o Mal, como por exemplo a da America do Norte, a da Suissa, e poucas mais, excluindo a brazilena, que por ora, ó leis incomplexas e mal concebidas até á inconsciente protecção do crime, não pode servir para modelo!

A tal respeito, ou a respeito de tal fallaça, apenas diremos que os povos ibericos não estão por enquanto educados para os governos actuaes, quan-

to mais para Republicas. E não estão educados,—reparae que não dizemos instruidos,—porque, pelo menos para o nosso que melhor conhecemos, Republica quer dizer: «Não governo, Liberdade illimitada, Soltura absoluta, Licença para tudo, e ainda Esmamalhada», d'umas graças semindas que Eduardo Costa costuma estampar nas suas latas de bolacha, como que a coroar Magalhães Lima, o mais conhecido republico popular, não sendo esta grotesca conclusão ainda assim muito mal tirada porque, se elle é Republico, cablhe a ella o nome de Republica; mas Republica que, pela semceremonia com que se apresenta em publico, bem merece o epitheto de «Esmamalhada».

Tudo isto cheira a soltura, bandoleirismo, selvageria. E os barbaros crimes de homicidio e tantissimos outros que por toda a parte negrejam, bem provam a nossa asserção; isto é, que o nosso povo não está educado para a Republica, que toma por desbragada Anarchia, sendo tambem muito para notar que entre os maiores criminosos do mundo,—bem que á instrucção peze—, se não encontram analphabetos na razão de 10 por cento, paradoxo este que só a instrucção hodierna, ou sem educação moral, é capaz de produzir.

E para melhor comprovar a nossa triste affirmativa, haja vista aos «Tira-Olhos» de Setubal—Revista do Bem de 31 d'Outubro p. findo.—Serão elles todos analphabetos? Talvez nenhum, que é o mais provavel. E com tudo é até onde pode chegar a selvageria n'uma cidade, selvageria de que os barbaros antropophagos ou cannibae do Guardafui não seriam capazes, talvez!

Pobres bois, desgraçados animaes! Espicarraçados toda a sua vida por carreiros inhumanos que geralmente os fazem puchar mais do que elles podem, ainda ali,—já na mansão da choupa, condemnados

á morte para regalo e gaudio d'outros animaes—, lhe vão tirar os olhos pelo barbaro prazer de os ver pular e soltar dolorosos urros, momentos ou talvez horas antes da sua queda final, ó auctoridades locais que isto não vêdes, mas que, como todas, quereis ser vistas, obedecidas e respeitadas, está claro, porque sois auctoridades.

Senhores apologistas da instrucção arida: Bem vêdes que não se pode ser boi em Setubal e que, ainda que outros não houvera, só este barbarismo practicado no matadouro da cidade de Thubal, filho de Japhet, bastaria para não deixar duvidas sobre os tristes effeitos d'essa instrucção, no animo do seu mais ingenuo apreciador; mas ha infelizmente muitos outros de igual edificação moral por essa Luzitania alem, que só não vê quem não quer, porque são tão frequentes como ubiquos n'este Valle de ridentes e sanguinozas lagrimas!

Eia pois, senhores da Instrucção Publica, reformae-a oa, se vos apraz, ri-vos da vida airada e do crime, que em breve vos poderá ir bater á portal

(Continúa).

Fernandes Areca.

### Jacinto Callado

Já se acha em exercicio de suas funcções em Castanheira de Pera, este nosso presado amigo e collega, chefe da estação telegrapho-postal d'aquella localidade, aonde chegou no domingo preterito.

Tivemos o gosto de aqui o ver no domingo na sua passagem vindo de Coimbra, completamente restabelecido da grave doença que o obrigou a uma operação das mais difficeis que se tem feito no nosso paiz e cujo resultado tão satisfatorio se deve em primeiro logar á pericia do seu operador, sr. D.º Cruz Amante, e em segundo aos desvelados cuidados e interesse do seu particular amigo, sr. D.º Affonso Baeta Neves e sua ex.ª esposa, que foram para o operado de um desvelo e carinho inextinguíveis.

Apraz-nos o noticiar o seu regresso á sua terra natal, onde era esperado com anciedade por todos

os seus visinhos em que conta innumerables amigos, devido ás suas boas qualidades.

O sr. Callado tem sido muito visitado e felicitado pelos seus amigos, que não esperavam, ao sair para Coimbra o tornar a vel-o no seu estado de restabelecimento como antes da terrivel enfermidade.

Nós, sentimos tambem grande satisfação pelo seu completo restabelecimento e por isso o felicitamos mui sinceramente.

### Autopsia

Conforme era de prever-se e dissemos no ultimo numero d'este jornal, effectuou-se no dia 12 a autopsia no cadaver de Maria Emilia, sepultada no cemiterio de campello, cuja morte se attribue a envenenamento pela mãe, Maria da Silva, que se acha presa, com o fim de provocar aborto.

Na autopsia verificou-se que a mulher estava gravida, e pelo adelantado da decomposição, só nas visceras, que vão ser enviadas á morgue de Coimbra, se poderá verificar se a morte foi devida a envenenamento.

Procederam á autopsia os medicos dos partidos municipaes de Figueiró, Castanheira de Pera e Pedrogam Grande, srs. D.º Adelino Lacerda, D.º Francisco David e D.º Francisco Ferreira Gaspar.

Veio na quarta feira d'esta semana a esta villa, e teve para connosco a amabilidade de visitar-nos, o nosso presado amigo e assignante, sr. P.º José Lopes Rocha, ha pouco chegado de Macequece, Africa Oriental.

### «Alcantara Moderna»

Com este titulo começou a publicar-se em Alcantara, uma revista—industrial, commercial, artistica, litteraria e de conhecimentos uteis—em que collaboram muitos individuos de todas as classes sociaes de reconhecido merito, residentes n'aquelle bairro, e que se propõe tratar de todos os assumptos de interesse local, prestando homenagem a todos os homens de valor e iniciativa d'aquelle bairro.

O numero 1.º, que temos presente, traz o retrato de Eduardo Costa, intelligente e activo industrial, e na 4.ª e 5.ª paginas os retratos de Emilio Loubet, e de D. Carlos, rei de Portugal, inserindo artigos de distincta e variada collaboração.

Saudando a nova revista, agradamos a sua renessa e lhe desejamos longa e prospera existencia.

## "Para inglez ver,"

1

E' muito mais simples fazer leis do fazel-as cumprir.

*Napoleão.*

Parece que muitas das disposições contidas na nossa legislação do ensino primario—mórmente as que chamam as camaras municipais a cooperar no momentoso assumpto da instrucção primaria—são «para inglez ver e para o portuguez admirar.»

Se não, vejamos: «Os edificios, a sua mobilia e os utensilios e mais fornecimentos escolares, bem como as casas para habitação dos professores, e a limpeza e conservação de todo o material, *constituem encargo obrigatorio das camaras municipais*» (artigo 28.º da reforma do ensino primario de 24 de dezembro de 1901).

Ora sendo o edificio escolar do Coentral propriedade municipal, segundo me parece, pois que foi reconstruido ha annos pela camara municipal, e havendo no orçamento especial da instrucção primaria do concelho 50\$000! para reparações das escolas do mesmo concelho, não sabemos a razão... por que a camara de Pedrogam Grande não tem auctorizado umas pequenas reparações no telhado da escola do Coentral.

Será por habito ou propositadamente e como punição aos cidadãos d'estes povos, por, nas ultimas eleições, terem perpetrado o *nefando crime* de darem os seus votos ao seu conterraneo, sr. D.º Diniz? Será revindicta á minha pessoa?... Oh! mas eu não votei com o sr. D.º Diniz apesar de ser seu amigo pessoal. Não favoreci nem hostilizei este ou aquelle partido. Toda a gente sabe que na eleição camararia votei na lista apresentada pelo grupo governamental, como me cumpria na minha qualidade de funcionario publico; e na de deputados não votei, visto a abstenção do sr. meu actual amo—o Governo—n'esta assembléa.

Por mais, pois, que cogite, que matute, o meu rebelde bestunto—oh! infelicidade—não aino com a incógnita!...

## FOLIETIM

### HISTORIA D'UM PORCO QUE NÃO MORREU DA VARIOLA

EPISODIO DA GUERRA DE 1870

Curvados sobre enormes cavallos de Mecklemburgo, tres uhlanos, depois d'uma exploração ousada até Chilleurs—aux—Bois, occupado pelo exercito francez, voltavam para Pithiviers, então em poder dos allemães.

Com o cachimbo nos dentes, o rosto avermelhado, o dorso curvo sobre a sella, os pés fóra dos estribos, seguiam, meio somnulentos, como cavalleiros a quem nada apressa e cuja segurança é absoluta.

Junto d'elles e amarrado por um pé com uma corda á sella do cavalleiro da esquerda, corria de orelha pendida, rabo enroscado, sempre grunhindo, um soberbo suino, roubado em caza de um camponez de Santeau.

Como se tivesse a consciencia da

Seja como fór: o que me parece é que os eleitores d'aqui andaram com cabeça, e não mereceram a má vontade, se é que a ha, dos illustres edis; porque, d'esta vez, cumpriam apenas um dever—o da gratidão, pelo beneficio que ha pouco tinham recebido d'este seu conterraneo, qual foi a aquisição do magnifico relógio da torre, cujo martello, batendo compassadamente no bronzeo sino maior, produz umas vibrações, que, repercutindo-se em ondulações musicas pelas camadas aéreas, vão levar-lhes ao coração, em fremitos sensitivos, nestas compridas e asperrimas noites invernosas, como que uma successão de dulcificantes accordes; e os adverte ás quantas andam, e... com repetição para os menos attentos...

Alem d'isto, que já não é pouco, prometeu coadjuvar uma fonte para os Coentraes Pequenos, de que os seus habitantes já estão gosando. E isto do seu bolso e não á custa do municipio, como outras obras prometidas então é realisadas agora, dizem as más linguas, á custa do cofre do municipio!

*(Continua).*

Coentral, 14-112 906

*J. B. de Mendonça.*

Sabiu no dia 13 para Pombal, onde foi mandado fazer serviço em comissão na repartição de fazenda d'aquelle concelho, o sr. Alfredo Cardoso, 2.º aspirante de fazenda, collocado no concelho de Figueiró dos Vinhos.

Sendo o que lhe convém e pediu, por ali ter sua familia, desejamos a sua conservação ali, não obstante sentirmos a sua ausencia, pelo seu apreciavel e estimado convívio.

## Desastre

Adelino dos Santos, da Ribeira de S. Pedro, soldado de marinha, com baixa pela junta, ha poucos dias, estando em 12 do corrente em Foz d'Alge aparelhando madeira, foi-lhe apanhado o pé direito pelo machado, fazendo-lhe um profundo golpe, cortando-lhe uma arteria e de que resultou grande hemorragia.

sua situação e suscitasse a sorte que o esperava o prisioneiro abstinha-se de recalcitrar; um dos seus vencedores ia o picando nos quartos tazeiros, com a ponta da lança. Procedimento cruel sem duvida, mas infallivel, que lhe arrancava um grito agudo, lhe apressava o andar e lhe levava, pelo menos por algum tempo, toda a veleidade de resistencia.

A cada tentativa, assim reprimida riam se os tres allemães, n'um riso sonoro, antegostando já a sua fresca carne; o cavalleiro do meio tirava do seu bernal uma garrafa cheia de aguardente.

Desarrolhava-a e dava se uma forte baixa, passava-a aos seus companheiros que lh'a tornavam a dar bastante minguada.

Recalhiam em seguida na sua beatífica modorra, aspiravam em fumagões sensuaes o fumo dos seus cachimbos até que uma outra tentativa do prisioneiro lhes vinha provocar nova repressão invariavelmente seguida da gurgalhada geral.

Pareciam estes tres uhlanos como semi-deuses, providos dos alimentos essenciaes para a felicidade dos povos d'além Rheno: um cachimbo,

sendo de bastante cuidado o seu estado.

Foi-lhe prestado o primeiro socorro pelo habil pharmaceutico, sr. Corrêa de Frias, por não estar na villa o sr. D.º Lacerda.

## Syndicancia— sua causa

Esteve n'esta villa, nos dias 11 e 12 do corrente, o sr. Fernando Francisco Correia, muito digno e considerado primeiro aspirante, chefe da estação telegrapho-postal de Leiria, que actualmente está exercendo interinamente o logar de chefe dos serviços telegrapho-postaes d'este districto, logar que por vezes tem desempenhado com proficiencia não inferior á dos officiaes, a cuja classe pertence tal logar.

A sua vinda aqui teve por fim o proceder a averiguações sobre uma acensação feita ao encarregado da estação telegrapho-postal d'esta villa, de que, embora sem importancia, a Direcção Geral dos Correios, sempre solícita a attender as queixas do publico, mandou syndicar do facto.

Não se julgue que a queixa foi baseada em motivos justos e que o accusado, que ha 13 annos presta serviço na estação telegrapho-postal d'esta villa recusou satisfazer qualquer serviço a que o queixoso tivesse direito—nada d'isso.

Queria elle que lhe fizesse seguir uma carta em mala que já devia ter sahido, pelo adiamento da hora, mas apresentou se com tal imprudencia que nem em tabernas é vulgar, pelo que não foi attendido, e ainda por usar do atrevimento de entrar em compartimento vedado ao publico, depois do despropósito com que se apresentou ao guichet, e vendo que o empregado estava tractando de transmissão de telegrammas.

Da qualidade do homem não fallamos, porque gente educada, de criterio e d'alguma respeitabilidade, não pratica proezas de tal jaez, nem mesmo quando para isso lhe dêem causa.

Mal avisados andam es que procuram fazer-se respeitar, hostilizando e sacrificando o proximo.

Ficamos por ora por aqui, e guardamos reserva do nome de tão ingenua creatura.

aguardente e a perspectiva d'um pedaço de carne para devorarem.

Depois de passarem por deante da aldeia de Buisson, a pequena força d'exploradores aproximava-se da ponte de Atonas, pela qual a estrada nacional n.º 51 atravessa a ribeira d'Oeuf.

Todos entregues á sua beatitude, os tres uhlanos, não tendo notado nada, ao irem, também á volta não notaram tres canos de espingarda traçoceiramente apontados do meio das ervas elevadas que cresciam no prado marginal.

No momento em que elles iam atravessar a ponte, soaram tres tiros de espingarda. Dois cavallos feridos a dez passos, em pleno peito encabritaram-se bruscamente sobre as patas trazeiras e lançaram-se por sobre os cavalleiros surprehendidos.

O terceiro cavalleiro, o que levava o porco, oscillou um momento sobre a sella soltando um forte grito. Firmou se conforme podia, agarrando se com os braços ambos ao pescoço do cavallo e picou-o com a espada.

Trez franco-atiradores saltam ao mesmo tempo d'uma valia onde es-

## MAUS ESPECTACULOS

Não contenté a Republica Argentina de prohibir, como de facto prohibiu, as detestaveis corridas de touros, lembrou-se de promulgar ha pouco uma lei que prohibe as parodias a essas mesmas corridas. E' que esse florescente paiz sabe que nem os homens nem as nações se honram mantendo costumes e usos que lembrem ou que evoquem epocas remotas e barbaras, em que as unicas prendas admiraveis no homem eram a agilidade e a força ás quaes tudo mais se sacrificava, e que, ignorando-se então a melhor forma de alcançar esses predicados, erradamente se procurava conseguil-os em luctas mais ou menos acesas com animaes ferozes. Sabe tambem que a simulação de actos reprehensiveis como aquelles não deixa nunca de estimular nas creanças e nos rapazes os instinctos do mal, que ha de forçosamente explodir, exibindo actos de brutalidade e crueza que não podem senão provocar censuras e lastimas por parte das pessoas bondosas.

Entre nós, o gosto por taes diversões é ainda grande, o que prova que o atraso intellectual é a falta de cultura moral continuam sendo tambem enormes. Alem das corridas a preceito e de outras de menor categoria que se denominam «garraiadas», temos ainda uma terceira variante, quicá menos conhecida, que dá pelo nome de «tourinhas».

Ainda não ha muito que, em determinada terra do paiz, um collegio dirigido por sacerdotes, organisou uma d'essas parodias para com ella regalar os alumnos. Isto, que só por si denuncia uma fraca intuição do que seja «educar», é censuravel e reprehensivel pelo que tal brincadeira tem de perigosa. No proprio ensaio preliminar houve um alumno com um braço quebrado; pois nem isso obstou a que fosse ávante aquelle verdadeiro attentado de lesa educação.

Poucos annos decorreram ainda sobre uma desgraça lamentavel succedida a um guapo rapaz da rua de S. José, que, em divertimento d'esse genero, ferido por outro com uma farpa, falleceu pouco tempo depois.

Por seu lado a imprensa, incluindo jornaes que, como é por exemplo o «Mundo», haviam de ser inexoraveis em condenitar usos barbaros e grossiros, porque só em paizes progressivos podem achar adaptação theorias e formulas politicas avancadas como as que elle defende, até esses, repetimos, erchem de encomios quem organisa taes parodias, e se dão a ramalhudos reclames quando se trata de touradas a valer.

Os desastres e contrasensos que estas anomalias provocam, sendo mui-

tavam occultos com agúa até ao ventre e precipitam-se sobre a estrada onde se debatiam, no meio d'uma tempestade de pragas e d'uma confusão de equipamentos, homens e animaes.

Se bem que feridos na queda e áém d'isso embaraçados pelos seus armamentos os uhlanos procuraram com bravura, defender-se, a tiros de revolver. Os francos-atiradores, fatigados, respondem-lhe, por fim com duas baionetadas, que os lançam por terra, immovéis, redondamente mortos. Infelizmente o cavallo ao qual se segurára o ferido escapára ao que o queria apanhar, safára-se arrastando, consigo o porco.

Levado n'esta louca carreira, o suino dava pulos enormes, virava se em mil reviravoltas com os quatro pés para o ar, saltava e cahia de novo na estrada, grunhia fortemente ao contactar os seus quartos trazeiros com o solo, volteava na extremidade da corda semelhando uma panela que estivesse presa á cauda d'um cão.

*(Continua).*

*José Herminio Cardoso Corrêa.*

to, não são ainda tudo. Acima d'elles está a circumstancia de que os collegios e os jornaes, promovendo e elogiando semelhantes passatemplos, se collocam em antagonismo com os mais elevados principios de pedagogia e de moral escolar e universal, proclamados nos congressos, nas conferencias, nos tratados das varias sumidades educativas que dizem, e com bastante razão, que o «instruir» de nada serve só por si, convindo portanto, «educar», e acrescentando que a educação não se fomenta desde que ás creanças e aos mancebos não seja dada, pelo exemplo da mais elevada conducta, uma superior noção do «verdadeiro sentido da vida», apagando-lhes no espirito toda a idéa, (que possa ter sido formada pela observação quotidiana dos factos) de que a vida é e só pôde ser constituída por esse amontoado de erros e de disparatés que ahí se estão vindo a toda a hora e a todo o instante, e que bem pôde chamar-se o triumpho da ignorancia e da imprevidencia na sua mais lamentavel expressão.

Porque o paiz, em materia de civilisação, marcha na rétuaguarda de todos os outros, ha de levar ainda muitos annos sem que vejamos isto: escolher a mocidade para objecto de suas distracções tão somente praticas e processos que elevem e edifiquem as faculdades intellectuaes e affectivas, o que leva implicito em si a idéa do fomento do bem em todas as suas multiplas e salutares manifestações.

E é necessario, para apressar o advento d'essa epoca feliz, que todos quanto direcção ou indirectamente podem intervir nas questões educativas, se esforcem porque as novas gerações vão parecendo-se o menos possivel com as anteriores, o que não se conseguirá certamente orientando as creanças e os mancebos na direcção das praças de touros, mas sim no caminho que leva aos jardins, aos museus, ás bibliothecas, ás salas de conferencia, aos observatorios, aos aquarios, aos gymnasios, ás salas de leitura, á toda a parte enfim, onde o homem possa melhorar-se e adquirir luzes no cerebro e bondade no coração para melhorar por seu turno aquelles irmãos que o infortunio persegue impiedosamente, e que não são victimas, como se pensa, da fatalidade, porem sim do nosso egoismo, inconsciente mais vezes que premeditado.

(Da «Revista do Bem»).

**A GAZETA DAS ALDEIAS**

publica regularmente artigos de hygiene e medicina domestica, expressamente escriptos por um illustre medico, posto ao alcance de toda a gente as noções precisas para prevenir doencas e prestar socórras na ausencia do medico.

—Publica-se aos domingos com 16 paginas illustradas, e custa apenas **1\$000 reis** por semestre.

—Rua do Sá da Bandeira 195. 1.º—Porto.

**Grandes festejos**  
AO  
**MÁRTYR S. SEBASTIÃO**

**Troviscal de Pera, 15 de novembro de 1905**

Deve realisar-se no dia 25 do corrente mez na sua capella no lugar do Troviscal uma imponente festa, em honra e louvor do Martyr S. Sebastião.

Os mordomos não se tecti por pado aos esforços e sacrificios para que tudo corra na melhor ordem, e com mais brilho do que nos annos anteriores.

Abrilhanará a festa a philantropo-

nica castilheirense, que tocará no arraial, de véspera, e no dia da festa.

Sobé ao pulpito o melhor orador d'estes sitios, ex.º sr. D.º Eduardo da Silva Correia, digno Reitor e parochto d'esta freguezia.

—Acta-se quasi restabelecido de uma pneumonia que o tem prostrado na cama, o sr. Manuel Fernandes de Carvalho, do Carregal Cimeiro.

Devido aos muitos esforços, carinhos e desvellos com que foi tratado pelo facultativo sr. D.º Francisco Henriques David, medico de Castanheira de Pera, se deve o lisongeiro estado do doente, que chegou a inspirar serios cuidados.

O sr. Fernandes de Carvalho, regressou ha poucos mezes de S. Paulo (Brazil), onde era commerciante, e é cunhado do governador geral d'aquella cidade.

M. S. C.

**BILHETES de VISITA**

Chegou á nossa typographia uma remessa de cartões de diversas qualidades e para diversos preços. Cartão marfim, marmore, e outros, de phantasia.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda e envia-se pelo correio, merecendo o requisitante confiança.

**Bicycletes**

São frequentes as correrias em bicycletes, pelas ruas d'esta villa, de noite e sem luzes nas mesmas, por aprendizes d'este meio de sport, o que pôde ocasionar qualquer atropelamento aos transeuntes que desconfiadamente percorrem as mesmas ruas.

Bom será que o digno administrador do concelho obrigue a trazer nas mesmas a competente lanterna.

**Pelo Tribunal**

Audiencia de 11 de Dezembro.

Distribuição

Inventario orphanologico por obito de Joaquina Henriques, moradora que foi no lugar do Carregal Fim-deiro.

1.º officio. Escrivão, Jardim.

Inventario orphanologico por obito de Martinho da Silva, morador que foi no lugar de Santa Catharina.

1.º officio. Escrivão, Jardim.

Inventario orphanologico por obito de Maria do Carmo, moradora que foi no lugar de Aldeia das Freiras.

3.º officio. Escrivão, Carvalho.

Carta precatória para nomeação de leuados e avaliação de bens, vinda da comarca de Alvaizere, extrahida do inventario orphanologico por obito de Maria Augusta, moradora que foi no lugar das Relvas.

1.º officio. Escrivão, Jardim.

**«A Epopeia de Nadir»**

Com uma nota de rara distincção acaba de ser lançado ao nosso mer-

cado litterario um dos mais bellos romances que nos ultimos annos se têm publicado em portuguez — *A Epopeia de Nadir*.

Narrativa interessantissima, baseada em factos da historia da Persia, tanto nos empolga pela elabulação profunamente dramatica, que põe em jogo um heroismo épico e um actor vellemente, como nos instrue e encanta com a descripção, sempre leve e fluente, dos costumes orientaes, tão curiçosos e pittorescos.

*A Epopeia de Nadir* foi escrupulosamente traduzida para portuguez por Julio Gama, e está publicada em um volume elegante, illustrado com numerosas gravuras, impresso em bom papel, e custa apenas 500 reis, franco de porte.

Quem remetter essa quantia em carta registada ou vale postal á Administração da «Gazeta das Aldeias» Rua do Sá da Bandeira n.º 195-1.º receberá o volume immediatamente na volta do correio.

BICYCLETES D'ALUGUER

ACCESORIOS A VENDA

Tudo por preços extraordinariamente baratos

LOJA DO POVO

FIGUEIRO DOS VINHOS

**ANNUNCIOS**

**Familias para o Brazil**

Pessoa de respeitabilidade e bastante conhecida, deseja arranjar qualquer numero de familias, constando estas do seu chefe, mulher e filhos, para trabalhos em propriedades suas, no Estado de S. Paulo, do Brazil.

Estas familias são só da classe trabalhadora e devem dar boas referencias do seu comportamento.

Abona-se a passagem dos que queiram aproveitar-se da occasião.

Na loja do sr. José Manuel Godinho, em Figueiró, e na de Domingos Fernandes de Carvalho, em Castanheira de Pera, prestam-se informações sobre o assumpto.

**Venda de fabrica**

Vende-se a fabrica de lanificios de Chimpelles, pertencente aos herdeiros do fallecido José Joaquim da

Silveir, e actualmente arrendada á firma—Ascensão, Godinho & Moreira—.

Os pretendentes devem pedir esclarecimentos aos srs. Ascensão, ou Manuel Simões Herdade, aquelle de Chimpelles, e este d'Aldeia d'Anna d'Aviz.

**Editos de 30 dias**

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão—Jardim—correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação, intimando José Alves Pereira, da Castanheira de Pera, auzente para o Brazil em parte incerta, para na qualidade de credor na fallencia do Commerciantes Philippe Alves Diniz, dos Escalvos do Meio, fazer a opposição que tiver, ao levantamento de cento e setenta e tres mil e setenta e tres reis, requerida pelo tambem credor á massa fallida, Francisco Nunes d'Oliveira, de Beja. O intimado poderá comparecer em Juizo, ou fazer-se representar legalmente, no prazo de dez dias, a contar d'aquelle em que findarem os editos.

Figueiró dos Vinhos, 7 de dezembro de 1905.

O escrivão do 1.º officio,

Joaquim F. de Campos Jardim.]

Verifiquei:

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

**Professor de musica**

**João Baptista Rodrigues**, regente da Philharmonica de Figueiró dos Vinhos, com longa prática de leccionação de varios instrumentos de corda, encarrega-se da leccionação de piano, violino, viola, bandolim, e outros, indo a casa dos alumnos, ou em sua casa.

Tambem se encárrega da affinação de pianos, e garantindo o bom trabalho, só passado tempo recebe a sua importância. Para este serviço vae aonde seja chamado, ficando barato aos interessados, por não fazer despesas em transportes.

**ALMANACH**

DE

**SANTO ANTONIO**

para 1906

Contem magnificos e variados escriptos em proza e verso, bem como todas as indicações uteis e curiozas.

E' um volume de 450 paginas, profuzamente illustrado com gravuras d'homens celebres, como os imperadores da Russia, do Japão etc. Custa apenas 200 reis em brochura, ou 320 encadernado.

Pedidos á Empresa da «Voz de Santo Antonio»—Braga.

# HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Bacalhoeiros

139, 1.º e 2.º

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

## RELOJOARIA CONFIANÇA

Esta casa vende por preços barattissimos:

Relogios de sala, americanos, e de repetição, affiançados por dois annos. Despertadores, desde 800 reis.

Relogios de bolso, em prata e aço, affiançados por um e dois annos.

Relogios de prata usados, desde 1\$500 reis.

Correntes e cordões, de prata e ouro, e mais objectos de prata e ouro. Recebe ouro velho em troca.

Machinas de costura, novas e usadas, de diferentes marcas e affiançadas, tambem vende a pagamentos convencionaes.

Ha todas as peças para machinas de costura, agulhas e oleo de 1.ª qualidade.

Executam-se concertos muito baratos em relogios, machinas de costura e em objectos de ouro e prata, ficando perfeitos.

David—Relojoeiro

Figueiró dos Vinhos.

## MANUEL DIAS COELHO

Participa aos seus amigos e freguezes que abriu a sua adega a S. Sebastião, n'esta villa, para venda do vinho de sua produção, para de-baixo de ramo.

Officina de Canteiro

DE

BERNARDINO DE FREITAS

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade e gosto do freguez.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez.

Preços convencionados, mas sem competencia.

Manuel dos Santos

CEICEIRA — ALVAIAZERE

Participa a todos os seus estimaveis amigos e freguezes, que estando munido com pedra de primeira qualidade, se obriga a fornecer por rezumidos preços, toda a qualidade

de obra em cantaria no gosto que o freguez desejar.

Tambem se encarrega de construcções ou edificações de quaesquer obras com planta ou sem ella.

MAXIMO CORKI

## NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje. O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna. Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melho-res retratos do auctor.

PREÇO 200 RÉIS

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

Á venda em todas as livrarias e em casa de todos os correspondentes d'«A Editora».

Franco de porte a quem enviar a sua importancia em vale do correio ou em estampilhas por carta registada dirigindo correspondencia directamente á séde da Editora.

## ARITMETICA PRÁTICA

por

ADELINO LOPES CARREIRA

A mais pratica, mais completa e que é adoptada em diversas escolas officiaes secundarias, como na «Rodrigues Sampaio» e Casa Pia, de Lisboa; na Escola de Telegraphia do Porto, e outras.

Encontra-se á venda em varias livrarias de Lisboa e Porto, podendo pedil-as ao editor—Francisco Antonio d'Aguiar, em Figueiró dos Vinhos, e á livraria—Avellar Machado—em Lisboa, as livrarias que ainda a nao tenham.

## LEONOR TELLS

SENSACIONAL ROMANCE HISTORICO

por

MARCELINO MESQUITA

O popular auctor do drama com igual titulo, representado innumeradas vezes e applaudido enthusasticamente e delirantemente nos theatros D. Maria e D. Amelia, acaba de firmar contracto com «A Editora» para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 côres, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto—60 reis.—Tomo mensal, 300 reis.

Brinde a todos os srs. assignantes—Um exemplar «gratis» a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na «A Editora»

—Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

## A AMBIÇÃO D'UM REI

por Eduardo de Noronha

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel

### Nova edição popular

Caderneta semana<sup>l</sup> de 16 paginas, 40 reis. Tomo mensal, 200 reis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta. empreza a importancia de dez cadernetas ou tomos.

Brinde a todos os assignantes

Acceitam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

«A Editora»—Largo do Conde Barão, 50—LISBOA.

Precisam-se agentes em todas as terrs do continente colonias e Brazil.

## Os Dramas da Côte

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO

DE

E. LADOUETTE

A côte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é descripta magistralmente pelo auctor d'O BASTARDO DA RAINHA nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 reis o fasciculo  
100 reis o tomo

2 VALIOSOS BRINDES  
a todos os assignantes

Pedidos á—

Bibliotheca Popular

(Empreza Editora)

Rua da Rosa, 162—LISBOA

## Rudimentos de Agricultura Pratica

POR

D. LUIZ DE CASTRO

Agroonomo e lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria

Livro profusamente illustrado,  
250 reis

Edição esmerada da Livraria Ferim,  
de Lisboa

Approvedo pela commissão da escolha de livros

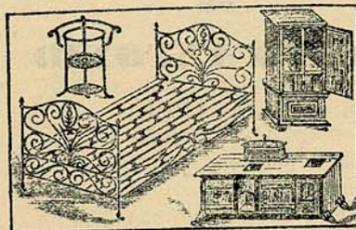
Os pedidos d'este livro e da Chographia, de Raposo Botelho, podem ser feitos á redacção d'este jornal.

## NA LOJA DOS

# QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



N'ESTE ESTABELECIMENTO

encontram-se á venda

camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.